

Perspectivas do uso da inteligência artificial generativa ChatGPT e sua relação com a formação acadêmica em estudantes universitários

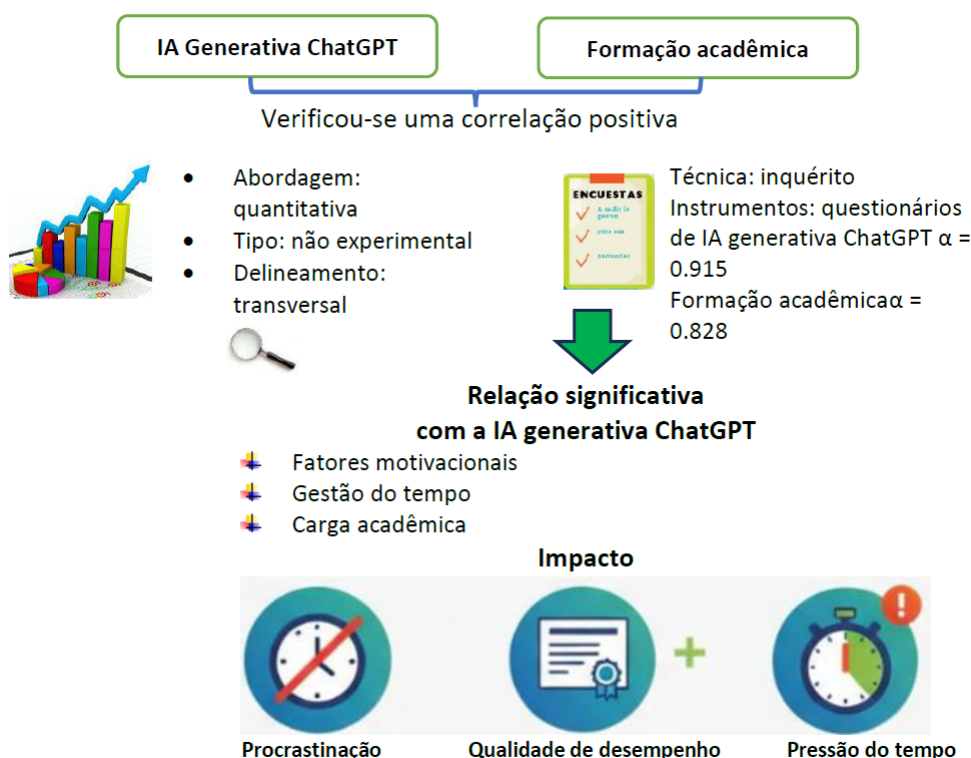
Manuela Daishy Casa-Coila¹  María de los Ángeles Soto-Quispe¹  Julio Richarth Quispe-Pacco¹ 
Katia Daishy Ticona-Casa¹  Luz Guiliana Apaza-Tipo¹  Diego Jhoel Mamani-Romero¹ 

¹Universidad Nacional del Altiplano Puno. Puno, Perú.
E-mail: mcasa@unap.edu.pe

Resumo Gráfico

Highlights

- O uso da IA generativa ChatGPT integra-se como uma ferramenta que influencia os processos de aprendizagem e a adaptação acadêmica dos estudantes.
- A gestão do tempo e a carga acadêmica estão estreitamente associadas aos hábitos e aos níveis de pressão no contexto universitário.
- Os fatores motivacionais influenciam diretamente a sensibilidade à qualidade e ao aproveitamento acadêmico.
- A procrastinação está relacionada a dificuldades cognitivas que podem afetar o desempenho e a organização dos estudos.



Resumo

A falta de regulamentação e orientação no uso da inteligência artificial (IA) generativa ChatGPT na formação acadêmica pode gerar dependência cognitiva, afetando o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. O objetivo da pesquisa foi determinar a relação entre as perspectivas do uso da inteligência artificial generativa ChatGPT e a formação acadêmica de estudantes universitários da Faculdade de Ciências da Educação (FCEDUC) da Universidade Nacional do Altiplano de Puno (UNAP), em 2025. A metodologia adotada caracterizou-se por uma abordagem quantitativa, de natureza não experimental e delineamento correlacional transversal. Participaram da pesquisa 341 estudantes, com idade média de 21 anos, matriculados entre o I e o X ciclo da FCEDUC. Para a coleta de dados, utilizou-se a técnica de survey (levantamento por questionário), sendo empregados como instrumentos um questionário sobre o uso da IA generativa ChatGPT e outro sobre a formação acadêmica dos estudantes. Os resultados indicaram um coeficiente de correlação de $r = 0,258^{**}$, evidenciando uma correlação positiva e significativa entre o uso da IA generativa ChatGPT e a formação acadêmica dos estudantes universitários, com $p < 0,01$. Isso sugere que, quanto maior a utilização das ferramentas de IA generativa ChatGPT, maior tende a ser a melhoria de aspectos relacionados à formação acadêmica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Aprendizagem. Educação Universitária. ChatGPT. Formação Acadêmica.

Editor de área: Edison Barbieri

Revisor: Eusebio Olvera Reyes 

Revisor: José Alfredo Rodríguez Zapata 

Revisor: Juan Amadís Socorro Ovalles 

Revisora: Mariluz Serrano Ortiz 

Mundo Saúde. 2026,50:e18812025

O Mundo da Saúde, São Paulo, SP, Brasil.

<https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br>

Recebido: 02 novembro 2025.

Aceito: 23 junho 2026.

Publicado: 27 julho 2026.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) transformaram a educação ao ampliar o acesso ao conhecimento por meio da digitalização. Na atual sociedade da informação, os sistemas educacionais, especialmente no âmbito universitário, enfrentam o desafio de integrar tecnologias emergentes, como a inteligência artificial (IA), para fortalecer a qualidade da educação e favorecer a aprendizagem¹. No entanto, essa incorporação exige o desenvolvimento de competências específicas que permitam um uso pedagógico adequado e eficaz, evitando possíveis efeitos adversos na formação acadêmica e no bem-estar dos estudantes. Nesse contexto, o uso de ferramentas de IA generativa, como o ChatGPT, tem despertado preocupação, uma vez que sua utilização inadequada pode promover a dependência de respostas automatizadas e limitar o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes².

A IA é definida como a capacidade das máquinas de aprender com a experiência e adaptar-se a novos ambientes por meio de técnicas como o aprendizado de máquina, o que lhes permite reconhecer padrões e tomar decisões com base em dados³. Esse desenvolvimento tecnológico transformou significativamente as estratégias e os métodos de ensino na educação superior, obrigando as universidades a repensarem suas abordagens pedagógicas e incorporarem competências digitais que preparem os futuros profissionais para um ambiente cada vez mais automatizado e complexo⁴.

Entre essas inovações, o ChatGPT, desenvolvido pela OpenAI e lançado no final de 2022, representa um marco no avanço dos modelos de linguagem de grande escala⁵. Essa ferramenta, baseada em IA generativa, simula conversas humanas e gera conteúdo textual de forma interativa, o que impulsionou sua adoção em diversos contextos educacionais⁶. Seu uso expandiu-se rapidamente, sendo empregado tanto de maneira adequada quanto inadequada, gerando um impacto amplamente discutido no Ensino Superior.

A incorporação da IA generativa ChatGPT no ambiente universitário tem despertado considerável inte-

resse acadêmico, especialmente por seu potencial de oferecer *feedback* rápido e personalizado, bem como por sua capacidade de apoiar os processos de ensino e aprendizagem^{7,8}. Na América Latina, estudos recentes começaram a documentar e implementar seu uso em universidades, evidenciando tanto oportunidades para melhorar o desempenho acadêmico quanto desafios relacionados à sua integração pedagógica^{9,10}. Entretanto, sua implementação ainda é recente e requer análises mais aprofundadas e contextualizadas.

Apesar desses avanços, persistem lacunas na literatura científica quanto ao impacto real e duradouro da IA generativa ChatGPT na formação universitária, especialmente em contextos latino-americanos. Embora se reconheça que essas tecnologias estejam reconfigurando o ensino, a pesquisa e a gestão institucional, ainda não se compreende plenamente sua efetividade nem suas implicações de longo prazo para a aprendizagem, a autonomia estudantil e o papel docente¹¹.

Além disso, o uso da IA generativa ChatGPT levanta diversas preocupações éticas e pedagógicas. Entre elas destacam-se a possível redução do desempenho acadêmico, o comprometimento de habilidades cognitivas, como a memória, e problemas associados à procrastinação¹⁰. Por outro lado, também emergem debates sobre privacidade, dependência tecnológica e autenticidade do conteúdo gerado^{12,13}, o que reforça a necessidade de estabelecer marcos normativos e institucionais que orientem seu uso responsável¹⁴.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo determinar a relação entre as perspectivas de uso da IA generativa ChatGPT e a formação acadêmica de estudantes universitários, especialmente em áreas como educação e programação, considerando suas percepções sobre a aprendizagem. Parte-se da hipótese de que, embora a IA generativa ChatGPT possa potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento de competências essenciais, seu uso não regulamentado pode gerar efeitos adversos sobre o desempenho acadêmico e a integridade educacional. Dessa forma, torna-se fundamental propor estratégias para sua implementação ética e eficiente^{15,16,17,18}.

METODOLOGIA

A pesquisa enquadra-se no paradigma positivista, com abordagem quantitativa, de natureza não experimental e delineamento correlacional transversal, de acordo com a referência¹⁹, pois permitiu descrever os conhecimentos sobre o uso da IA generativa ChatGPT e sua relação com a formação acadêmica dos estudantes da Faculdade de Ciências da Educação (FCEDUC) da Universidade Nacional do Altiplano (UNA), em Puno.

A população foi composta por 3.002 estudantes. Dessa população, foi selecionada uma amostra probabilística estratificada de 341 participantes, dos quais 62% eram mulheres (213) e 38% homens (128), com idade média de 21 anos. Os participantes pertenciam a quatro cursos da FCEDUC: Escola Profissional de Educação Secundária (EPES), Escola Profissional de Educação Primária (EPEP), Escola Profissional de Educação Física (EPEF) e Escola Pro-

fissional de Educação Infantil (EPEI).
A técnica utilizada para coleta de dados foi a pesquisa por questionário. Os instrumentos empregados foram o Questionário sobre IA Generativa ChatGPT, cuja confiabilidade foi $\alpha = 0,915$, composto por 10 itens e utilizando a seguinte escala: 1 = nunca; 2 = quase nunca; 3 = algumas vezes; 4 = regularmente; 5 = quase sempre; e 6 = sempre; e o Questionário de Formação Acadêmica dos Estudantes, cuja confiabilidade foi $\alpha = 0,828$.
Esse segundo instrumento continha 19 itens or-

ganizados em seis dimensões: carga acadêmica (4 itens), pressão do tempo (4 itens), sensibilidade às recompensas (2 itens), sensibilidade à qualidade (2 itens), procrastinação (4 itens) e perda de memória (3 itens). Ambos os instrumentos apresentaram elevada confiabilidade.
Os questionários foram adaptados do estudo de Abbas, Jam e Khan¹⁰. Antes da aplicação à amostra completa, realizou-se um estudo piloto com 40 estudantes para avaliar a consistência interna dos instrumentos por meio do coeficiente Alfa de Cronbach.

Tabela 1 - Confiabilidade dos instrumentos de IA generativa ChatGPT e formação acadêmica em estudantes universitários da FCEDUC da UNA Puno, 2025.

Estatísticas de confiabilidade	Alfa de Cronbach	Número de itens
Alfa de Cronbach Questionário de IA generativa ChatGPT	0,915	10
Alfa de Cronbach Questionário de formação acadêmica	0,828	19

Tabela 2 - Teste de normalidade do uso da IA generativa ChatGPT e da formação acadêmica por meio das estatísticas de curtose e assimetria em estudantes universitários da FCEDUC da UNA Puno, 2025.

Variável	N	Média	Assimetria	Erro-padrão	Curtose	Erro-padrão
Uso de inteligência artificial generativa	341	2,8208	0,297	0,132	1,023	0,263
Formação acadêmica	341	3,3270	-0,241	0,132	1,582	0,263
N válido (por lista)	341	-	-	-	-	-

A Tabela 2 e as Figuras 1 e 2 apresentam as estatísticas descritivas das variáveis de estudo “Uso de inteligência artificial generativa” e “Formação acadêmica” em uma amostra de 341 estudantes. Os valores de assimetria (0,297 e -0,241) e curtose (1,023 e 1,582) encontram-se dentro do intervalo aceitável de normalidade (± 2), indicando que ambas as variáveis apresentam distribuição aproximadamente normal.
Nesse sentido, os resultados evidenciam que os dados seguem uma distribuição normal e, portanto, possuem características paramétricas adequadas para a aplicação de análises estatísticas inferenciais. Assim, utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson para testar a hipótese proposta acerca da relação entre as perspectivas de uso da IA generativa e a formação acadêmica dos estudantes universitários.

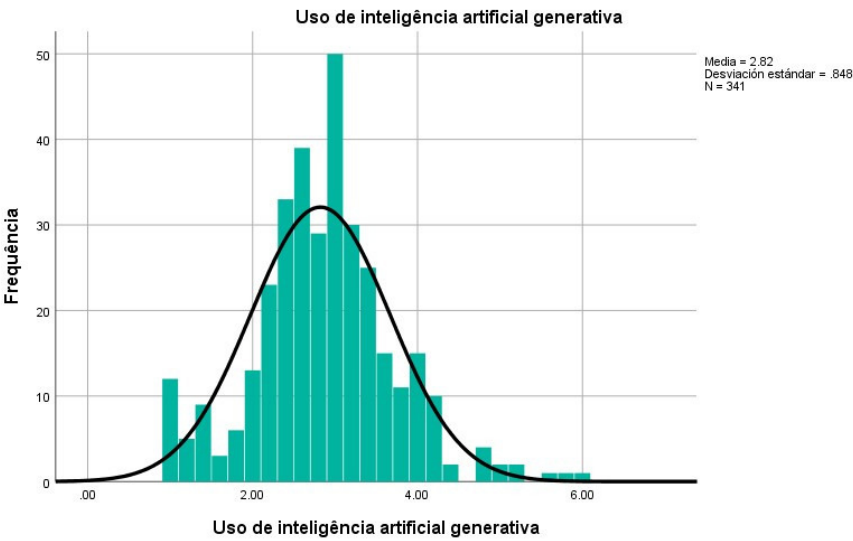


Figura 1 - Assimetria e curtose do uso da IA generativa ChatGPT em estudantes universitários da FCEDUC da UNA Puno, 2025.

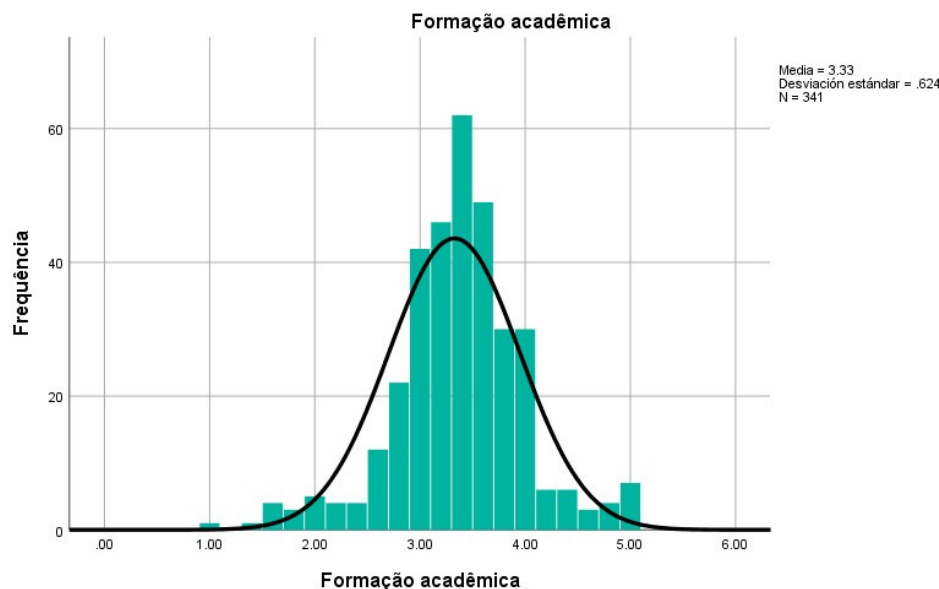


Figura 2 - Assimetria e curtose da formação acadêmica em estudantes universitários da FCEDUC da UNA Puno, 2025.

RESULTADOS

A Tabela 3 demonstra a existência de uma relação positiva e significativa entre o uso da IA generativa ChatGPT e a formação acadêmica de estudantes universitários (r de Pearson = 0,258; $p < 0,01$), caracterizando uma correlação positiva fraca. Isso indica que, quanto maior a utilização de ferramentas de IA generativa ChatGPT, observa-se uma leve tendência de melhoria em aspectos relacionados à formação acadêmica, embora a magnitude da correlação seja baixa. O nível de significância bilateral (0,000) sustenta a confiabilidade

estatística dos resultados.

O valor de $R^2 = 0,067$ indica que a formação acadêmica explica 6,7% da variância do uso da IA generativa ChatGPT, representando um efeito de pequena magnitude, embora estatisticamente significativo ($p < 0,001$). Esse resultado sugere a existência de uma relação positiva entre as duas variáveis, porém a formação acadêmica explica apenas uma proporção limitada do comportamento de uso da IA, indicando que outros fatores não contemplados na análise também exercem influência importante.

Tabela 3 - Correlação entre o uso da IA generativa ChatGPT e a formação acadêmica em estudantes universitários da FCEDUC da UNA Puno, 2025.

	Uso de IA generativa ChatGPT	Formação acadêmica
Uso de inteligência artificial generativa ChatGPT		
Correlação de Pearson	1	0,258**
Significância (bilateral)		0,000
N	341	341
Formação acadêmica		
Correlação de Pearson	0,258**	1
Significância (bilateral)	0,000	
N	341	341

** A correlação é significativa ao nível de 0,01 (bilateral).

Esse resultado evidencia que a IA generativa ChatGPT constitui um suporte relevante para a formação acadêmica universitária. Sua significância estatística confirma que sua contribuição não é fruto do acaso, mas representa um efeito real, embora moderado, no fortalecimento dos pro-

cessos formativos. Nesse sentido, sua integração estratégica como ferramenta complementar pode otimizar a aprendizagem, fortalecer competências digitais e enriquecer a experiência acadêmica, sem substituir os métodos pedagógicos tradicionais.

Tabela 4 - Matriz de correlação das dimensões da IA generativa ChatGPT e da formação acadêmica em estudantes universitários da FCEDUC da UNA Puno, 2025.

Correlações	1	2	3	4	5	6	7
Uso de inteligência artificial generativa (1)	1	0,248**	0,222**	0,032	0,088	0,229**	0,170**
Carga de trabalho (2)		1	0,693**	0,279**	0,322**	0,428**	0,307**
Pressão do tempo (3)			1	0,291**	0,291**	0,542**	0,408**
Sensibilidade às recompensas (4)				1	0,782**	0,128*	0,186**
Sensibilidade à qualidade (5)					1	0,149**	0,194**
Procrastinação (6)						1	0,668**
Perda de memória (7)							1

** . A correlação é significativa ao nível de 0,01 (bilateral).

A Tabela 4 apresenta a matriz de correlação, evidenciando relações significativas entre as variáveis e dimensões investigadas no estudo sobre o uso da IA generativa ChatGPT por estudantes universitários.

Observa-se que as correlações mais fortes ocorrem entre as dimensões sensibilidade às recompensas e sensibilidade à qualidade ($r = 0,782$; $p = 0,000$), seguidas pelas dimensões procrastinação e perda de memória ($r = 0,668$; $p = 0,000$), bem como carga de trabalho e pressão do tempo ($r = 0,693$; $p = 0,000$). Também se destaca a correlação entre pressão do tempo e procrastinação ($r = 0,542$; $p = 0,000$).

Esses resultados indicam que, entre os estudantes universitários, os fatores relacionados à gestão do tempo, às exigências acadêmicas e aos padrões motivacionais encontram-se fortemente associados, podendo influenciar seus hábitos de estudo e desempenho acadêmico.

Por outro lado, em um nível moderado, observam-se correlações entre carga de trabalho e procrastinação ($r = 0,428$; $p = 0,000$), bem como entre uso da IA generativa e carga de trabalho ($r = 0,248$; $p = 0,000$). Além disso, o uso da IA generativa está

relacionado à sensibilidade à qualidade ($r = 0,229$; $p = 0,000$) e à pressão do tempo ($r = 0,222$; $p = 0,000$), sugerindo que os estudantes utilizam essas ferramentas não apenas para reduzir a carga acadêmica, mas também para melhorar a qualidade de seus trabalhos e lidar com prazos acadêmicos.

Esses achados demonstram que a relação entre o uso da IA generativa ChatGPT e a formação acadêmica é significativa e se estrutura a partir de aspectos acadêmicos e cognitivos, como a organização da carga de estudos, a compreensão e análise de conteúdos, a resolução de problemas e o fortalecimento do pensamento crítico, embora com associações de menor magnitude quando comparadas aos fatores motivacionais e à procrastinação.

Além disso, os resultados sugerem que a IA pode atuar como um recurso estratégico para auxiliar na gestão das demandas acadêmicas. Entretanto, seu impacto é mediado por padrões comportamentais relacionados ao grau de autonomia, autorregulação, gestão do tempo e disposição dos estudantes para integrar recursos tecnológicos em processos de aprendizagem mais profundos e significativos no contexto universitário.

Tabela 5 - Análise de regressão linear múltipla do uso da inteligência artificial generativa ChatGPT na formação acadêmica de estudantes universitários da FCEDUC da UNA Puno, 2025.

Modelo	B	Erro-padrão	Beta	t	Sig.	Limite inferior	Limite superior
Carga de trabalho	0,161	0,073	0,162	2,195	0,029	0,017	0,305
Pressão do tempo	0,040	0,082	0,038	0,487	0,626	-0,121	0,200
Sensibilidade às recompensas	-0,083	0,082	-0,087	-1,021	0,308	-0,244	0,077
Sensibilidade à qualidade	0,074	0,081	0,078	0,916	0,360	-0,085	0,234
Procrastinação	0,123	0,074	0,128	1,670	0,096	-0,022	0,268
Perda de memória	0,003	0,058	0,003	0,049	0,961	-0,111	0,116
Idade	0,033	0,014	0,124	2,332	0,020	0,005	0,061

a. Variável dependente: Uso da inteligência artificial generativa.

Os resultados do modelo de regressão linear demonstram que o uso da IA generativa ChatGPT entre estudantes universitários está associado a diferentes variáveis acadêmicas e pessoais.

Entre os preditores analisados, a carga de trabalho ($B = 0,161$; $p = 0,029$) e a idade ($B = 0,033$; $p = 0,020$) apresentaram significância estatística, indicando que níveis mais elevados de demanda acadêmica e maior idade estão relacionados a uma maior tendência de utilização dessas ferramentas. Em ambos os casos, os intervalos de confiança de 95% não incluem o valor zero, reforçando a robustez dos resultados.

Por outro lado, as variáveis pressão do tempo, sensibilidade à qualidade, procrastinação e perda de memória não alcançaram significância estatística ($p > 0,05$), não podendo ser consideradas preditores robustos do uso da IA generativa nesse modelo.

No caso específico da sensibilidade às recompensas, o coeficiente negativo ($B = -0,083$; $\beta = -0,087$; $p = 0,308$) sugere que, teoricamente, um aumento de uma unidade nessa variável estaria associado a uma redução de 0,083 unidade no uso da IA generativa ChatGPT. O sinal negativo indica uma relação inversa, sugerindo que estudantes mais orientados para recompensas imediatas tenderiam a utilizar ligeiramente menos essas ferramentas, possivelmente porque seu uso exige exploração, aprendizado inicial e benefícios percebidos em médio prazo. Entretanto, como o resultado não foi estatisticamente significativo e o intervalo de confiança inclui valores positivos e negativos (-0,244 a 0,077), essa associação pode ser atribuída ao acaso amostral e não deve ser interpretada como evidência conclusiva.

Os resultados indicam que o uso da IA generativa ChatGPT está mais relacionado a demandas funcionais

e contextuais, como a carga de trabalho acadêmica, do que a características individuais de autorregulação ou estilo cognitivo. Essa constatação sugere que os estudantes recorrem a essas ferramentas principalmente como estratégia de otimização quando percebem sobrecarga acadêmica, utilizando-as para automatizar tarefas, economizar tempo e aumentar a produtividade.

O efeito positivo da idade pode refletir uma percepção mais instrumental da tecnologia entre indivíduos com maior experiência, que tendem a integrá-la estrategicamente para atender às exigências acadêmicas e profissionais. Em contrapartida, a ausência de associação significativa com procrastinação, memória ou sensibilidade às recompensas sugere que o uso da IA generativa não depende necessariamente de déficits de autorregulação nem de uma busca impulsiva por gratificação imediata, mas de uma avaliação pragmática de sua utilidade.

Esses resultados fornecem evidências relevantes para compreender que a adoção da IA generativa está mais associada a necessidades adaptativas e critérios de eficiência percebida do que a traços disposicionais dos indivíduos. Tal constatação possui implicações importantes para futuros modelos explicativos e para o desenvolvimento de intervenções voltadas à promoção de um uso estratégico e ético dessas ferramentas tecnológicas. Quando adequadamente integradas ao processo educacional, elas podem fortalecer a autonomia, a criatividade e a capacidade analítica dos estudantes. Da mesma forma, uma orientação responsável quanto à sua utilização pode contribuir para prevenir a dependência tecnológica, o plágio acadêmico e a disseminação de informações incorretas, favorecendo uma formação universitária crítica, reflexiva e socialmente responsável.

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo contribuem para a literatura científica existente ao evidenciar uma relação positiva e significativa entre o uso da IA generativa ChatGPT e a formação acadêmica de estudantes universitários ($r = 0,258$; $p < 0,01$), embora com intensidade fraca. Esses achados são consistentes com pesquisas anteriores que relatam um interesse crescente dos estudantes em incorporar a inteligência artificial ao contexto acadêmico e destacam a necessidade de disponibilizar ferramentas confiáveis e adaptadas às diferentes áreas do conhecimento, especialmente aquelas relacionadas à informática¹³.

Da mesma forma, outros estudos indicam que o uso da IA favorece o desempenho acadêmico, a motivação e as atitudes dos estudantes em relação à aprendizagem^{9,20}, destacando benefícios como a compreensão de conteúdos, a inovação pedagógica e a aprendizagem personalizada. Entretanto, também

existem posições críticas, uma vez que alguns estudantes consideram que o uso da IA ChatGPT não contribui significativamente para o desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e demonstram desconfiança quanto à preparação dos docentes para integrar essas tecnologias ao ensino³.

Nesse contexto, a IA consolida-se como um elemento de transformação educacional e social que exige constante adaptação²¹. Assim, compreender sua relação com a formação acadêmica torna-se fundamental para orientar políticas educacionais, fortalecer o desenho curricular ou currículos flexíveis e promover o uso adequado, estratégico e responsável da IA no ensino superior²². Paralelamente, estudos sobre IA e realidade virtual evidenciaram uma expressiva lacuna geracional no conhecimento dessas tecnologias, embora a percepção sobre sua utilidade tenha sido predominantemente positiva, destacando-

-se limitações relacionadas à infraestrutura e à formação acadêmica²³.

Por outro lado, os resultados referentes às dimensões analisadas demonstram que o uso da IA generativa ChatGPT apresenta correlações positivas e significativas com a carga de trabalho acadêmico, a procrastinação e a perda de memória. Esses resultados corroboram pesquisas anteriores que apontam que, quando os estudantes enfrentam maiores exigências acadêmicas e restrições de tempo, tendem a recorrer com mais frequência a ferramentas como o ChatGPT para agilizar tarefas e otimizar seu desempenho acadêmico¹⁰. Da mesma forma, a associação com procrastinação e perda de memória reforça estudos que alertam para possíveis efeitos negativos decorrentes da dependência excessiva da IA generativa.

Contudo, as correlações encontradas foram fracas, sugerindo que o uso da IA generativa não depende exclusivamente de fatores acadêmicos ou comportamentais, mas também de variáveis não contempladas nesta pesquisa, como competências digitais, pensamento crítico ou formação específica para utilização dessas ferramentas. Além disso, a sensibilidade às recompensas apresentou uma relação muito baixa com o uso da IA, diferindo de estudos anteriores nos quais essa variável influenciava negativamente o uso do ChatGPT¹⁰. Uma possível explicação é que os estudantes utilizam a IA principalmente de forma instrumental e prática para atender demandas acadêmicas imediatas, mais do que motivados por recompensas ou gratificações pessoais.

Adicionalmente, a forte relação observada entre carga de trabalho e pressão do tempo evidencia que ambas as dimensões estão intimamente associadas no contexto universitário. De maneira semelhante, a elevada correlação entre sensibilidade às recompensas e sensibilidade à qualidade sugere que estudantes que valorizam resultados rápidos também tendem a priorizar a qualidade das informações obtidas. Da mesma forma, a procrastinação apresentou alta correlação com perda de memória, indicando que o adiamento frequente das atividades acadêmicas pode estar relacionado a dificuldades na retenção e no processamento das informações.

Esses resultados também podem ser comparados a pesquisas que demonstram que a frequência de uso da IA ChatGPT está moderadamente associada à utilidade percebida e à melhoria de trabalhos acadêmicos, indicando que seu valor educacional reside principalmente na rapidez e clareza das respostas, mais do que na profundidade analítica ou na personalização da aprendizagem⁸. Além disso, outros estudos apontam a existência de uma lacuna entre docentes e estudantes quanto ao conhecimento e ao uso da IA, reforçando a necessidade de promover

competências críticas e formativas que permitam a integração adequada dessas ferramentas ao processo educacional⁶.

No que se refere às implicações educacionais, os resultados sugerem que a integração de ferramentas de IA generativa no ensino superior oferece benefícios relevantes, incluindo acesso rápido à informação, apoio na realização de tarefas acadêmicas, *feedback* imediato e otimização do tempo de estudo. Estudos anteriores destacam que essas tecnologias favorecem a personalização da aprendizagem, as tutorias inteligentes e a geração de conteúdos educacionais²⁴. Da mesma forma, alguns autores argumentam que a interação entre estudantes e inteligência artificial pode estimular a criatividade e fortalecer processos de inovação acadêmica²⁵.

Entretanto, também emergem desafios importantes. A relação observada entre o uso do ChatGPT, a procrastinação e a perda de memória evidencia a necessidade de promover um uso equilibrado e crítico dessas ferramentas. Além disso, diversos estudos alertam para riscos associados à dependência excessiva, aos vieses presentes nos resultados produzidos e a possíveis problemas éticos relacionados ao plágio e à autenticidade acadêmica^{24,26}. Nesse sentido, torna-se fundamental que as instituições educacionais desenvolvam políticas claras sobre o uso da IA generativa, incorporem programas de alfabetização digital e promovam estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento do pensamento crítico e ao uso responsável dessas tecnologias²⁷.

Outra pesquisa destaca que a maioria dos estudos concentra-se em ferramentas como ChatGPT e Gemini, deixando em segundo plano outras aplicações colaborativas. Além disso, frequentemente se assume que os usuários dominam a elaboração de prompts, embora raramente recebam treinamento formal sobre como utilizá-los adequadamente²⁸. Esse cenário evidencia a necessidade de capacitar tanto estudantes quanto professores em competências digitais específicas para explorar o potencial educacional da IA de forma ética e eficaz.

Entre as principais limitações deste estudo destaca-se o fato de a amostra ter sido composta por estudantes de apenas uma faculdade, o que restringe a generalização dos resultados para outros contextos universitários ou áreas do conhecimento. Além disso, a pesquisa baseou-se em medidas de autopercepção, o que pode gerar vieses de resposta relacionados à desejabilidade social ou à subjetividade dos participantes. Por fim, algumas das correlações encontradas apresentaram baixa magnitude, indicando que existem outros fatores pessoais, tecnológicos e educacionais que podem influenciar o uso da IA generativa ChatGPT e que devem ser explorados em futuras investigações.

CONCLUSÃO

Os achados da pesquisa evidenciam que o uso da inteligência artificial generativa ChatGPT mantém uma relação positiva e significativa com a formação acadêmica dos estudantes universitários, demonstrando seu potencial como recurso complementar nos processos de aprendizagem. Os resultados indicam que sua utilização favorece a organização do tempo, a motivação e o enfrentamento das demandas acadêmicas, aspectos associados a maiores níveis de eficiência e autonomia nos estudos.

No contexto educacional, esses resultados ressaltam a necessidade de que as universidades promovam

estratégias de integração pedagógica e ética das ferramentas de inteligência artificial, considerando que seu uso responsável constitui atualmente uma das principais pautas de discussão e atenção no ensino superior em âmbito internacional.

Além disso, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a investigação dos efeitos do uso prolongado da IA generativa sobre o desempenho acadêmico, o pensamento crítico e a autorregulação da aprendizagem, incorporando amostras mais amplas e diversificadas, bem como diferentes contextos universitários.

Declaração do autor CRediT

Administração do Projeto: Casa-Coila, MD. Análise Formal: Casa-Coila, MD. Conceitualização: Casa-Coila, MD. Curadoria de Dados: Ticona-Casa, KD. Redação – Primeira Versão do Manuscrito: Casa-Coila, MD; Soto-Quispe, MA; Quispe-Pacco, JR; Ticona-Casa, KD; Apaza-Tipo, LG; DJMR. Redação – Revisão e Edição: Casa-Coila, MD. Investigação: Casa-Coila, MD; Soto-Quispe, MA; Quispe-Pacco, JR; Ticona-Casa, KD; Apaza-Tipo, LG; DJMR. Metodologia: Casa-Coila, MD. Recursos: Casa-Coila, MD. Software: Ticona-Casa, KD; DJMR. Supervisão: Soto-Quispe, MA; Quispe-Pacco, JR. Validação: Casa-Coila, MD. Visualização: Casa-Coila, MD. Análise Estatística: Casa-Coila, MD. Contribuição para a redação do manuscrito: Casa-Coila, MD. Autoria responsável pela submissão do manuscrito: Casa-Coila, MD.

Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

Declaração de conflito de interesse

Os autores declaram que não têm interesses financeiros concorrentes ou relações pessoais conhecidas que possam ter influenciado o trabalho relatado neste artigo.

REFERÊNCIAS

- Ocaña-Fernández Y, Valenzuela-Fernández LA, Garro-Aburto LL. Inteligencia artificial y sus implicaciones en la educación superior. Propósitos y Represent [Internet]. 2019;7(2):536–52. Available from: <http://dx.doi.org/10.20511/pyr2019.v7n2.274>
- Gonsalves C. Generative AI's Impact on Critical Thinking: Revisiting Bloom's Taxonomy. J Mark Educ [Internet]. 2024;48(1):4–19. Available from: <https://doi.org/10.1177/02734753241305980>
- García OV. Uso y percepción de ChatGPT en la educación superior. Rev Investig en Tecnol la Inf [Internet]. 2023;11(23):98–107. Available from: <https://doi.org/10.36825/RITI.11.23.009>
- Fajardo GM, Ayala DC, Arroba EM, López M. Inteligencia Artificial y la Educación Universitaria: Una revisión sistemática. Mag las Ciencias Rev Investig e Innovación [Internet]. 2023;8(1):109–31. Available from: <https://doi.org/10.33262/rmc.v8i1.2935>
- Jackson J. Higher order prompting: Applying Bloom's revised taxonomy to the use of large language models in higher education. Stud Technol Enhanc Learn [Internet]. 2025;4(1):1–26. Available from: <https://doi.org/10.21428/8c225f6e.0915c17e>
- Vilchis M. ChatGPT: Usos y oportunidades de la enseñanza-aprendizaje en Nivel Medio Superior. Divers Académica [Internet]. 2023;3(1):90–112. Available from: <https://diversidadacademica.uaemex.mx/article/view/21745>
- Larico R. Impact of Chatgpt Generative Artificial Intelligence on University Teaching. Chakiñan Ciencias Soc y Humanidades [Internet]. 2025;2025(25):317–41. Available from: <https://doi.org/10.37135/chk.002.25.14>
- Castillo D, et al. ChatGPT como agente inteligente de retroalimentación académica : análisis correlacional de su percepción en estudiantes universitarios ChatGPT as an intelligent academic feedback agent : correlational analysis of its perception among. Eur Public Soc Innov Rev [Internet]. 2026;11:1–19. Available from: <https://doi.org/10.31637/epsir-2026-2132>
- García-Martínez I, Fernández-Batanero JM, Fernández-Cerero J, León SP. Analysing the Impact of Artificial Intelligence and Computational Sciences on Student Performance: Systematic Review and Meta-analysis. J New Approaches Educ Res [Internet]. 2023;12(1):171–97. Available from: <https://doi.org/10.7821/naer.2023.1.1240>
- Abbas M, Jam FA, Khan TI. Is it harmful or helpful? Examining the causes and consequences of generative AI usage among university students. Int J Educ Technol High Educ [Internet]. 2024;21(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s41239-024-00444-7>
- Santos AI, Serpa S. Artificial intelligence and higher education. Proc ICRES 2023– Int Conf Res Educ Sci [Internet]. 2023;1866–74. Available from: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED654305.pdf>
- Vera F. Integración de la Inteligencia Artificial Generativa en la Educación Superior. Rev Electrónica Transform [Internet]. 2023;4(4):36–46. Available from: <https://www.revistatransformar.cl/index.php/transformar/article/view/108>
- Balabdaoui F, Dittmann-Domenichini N, Grosse H, Schlienger C, Kortemeyer G. A survey on students' use of AI at a technical university. Discov Educ [Internet]. 2024;3(1). Available from: <https://doi.org/10.1007/s44217-024-00136-4>
- Bernilla EB. Docentes ante la inteligencia artificial en una universidad pública del norte del Perú. Educación [Internet]. 2024;33(64):8–28. Available from: <https://doi.org/10.18800/educacion.202401.M001>
- Keleş PU, Aydın S. University Students' Perceptions About Artificial Intelligence. Shanlax Int J Educ [Internet]. 2021;9(S1-May):212–20. Available from: <https://doi.org/10.34293/education.v9iS1-May.4014>
- Sarrazola-Alzate A. Uso de ChatGPT como herramienta en las aulas de clase. Rev EIA [Internet]. 2023;20(40):1–23. Available from: https://www.researchgate.net/publication/371241060_Uso_de_ChatGPT_como_herramienta_en_las_aulas_de_clase
- Riquelme CR, Pereira MA. Inteligencia artificial como herramienta de organización de actividades profesionales y personales. Rev científica en ciencias Soc [Internet]. 2024;6:01–6. Available from: <https://doi.org/10.53732/rccsociales/e601502>

-
18. Calsin MA, Aedo M, Castro E. Impact of ChatGPT on Teaching: A Flipped Classroom Approach for Programming Fundamentals | Impacto de ChatGPT en la enseñanza: Un enfoque de aula invertida para fundamentos de programación. RISTI - Rev Iber Sist e Tecnol Inf [Internet]. 2023;2023(52):97–112. Available from: <https://doi.org/10.17013/risti.52.97-112>
19. Hernández-Sampieri R, Mendoza CP. Metodología de la investigación: las rutas cuantitativa, cualitativa y mixta. Vol. 1, Mc Graw Hill. México: McGRAW-Hill Education; 2018. 714 p.
20. Alpizar LO, Martínez H. Perspectiva de estudiantes de nivel medio superior respecto al uso de la inteligencia artificial generativa en su aprendizaje. Rev Iberoam para la Investig y el Desarro Educ [Internet]. 2024;14(28):e628. Available from: https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672024000100628
21. Carbonell-García CE, Burgos-Goicochea S, Calderón-de-los-Ríos DO, Paredes-Fernández OW. La Inteligencia Artificial en el contexto de la formación educativa. Episteme Koin [Internet]. 2023;6(12):152–66. Available from: <https://doi.org/10.35381/e.k.v6i12.2547>
22. Torres LC, Basilio LI. Inteligencia artificial generativa en estudiantes de educación media estudiantes del centro de enseñanza técnica industrial (CETI). Cienc Lat Rev Científica Multidiscip. 2025;9(4):11316–53.
23. Ruiz FG. Impacto de la inteligencia artificial y realidad virtual como herramientas de aprendizaje en la educación superior. Eur Public Soc Innov Rev [Internet]. 2026;11. Available from: <https://doi.org/10.31637/epsir-2026-1628>
24. Rodríguez M, Marín J, Del Buono CM. Perspectivas de la inteligencia artificial en la educación universitaria: un análisis basado en la literatura académica. Areté, Rev Digit del Dr en Educ la Univ Cent Venez [Internet]. 2024;10(Edición Especial):175–93. Available from: <https://doi.org/10.55560/arete.2024.ee.10.12>
25. Valencia GE, Barragán R del L, Ledesma SC, Moraima P. Impacto de la inteligencia artificial generativa en la creatividad de los estudiantes universitarios. Technol Rain J [Internet]. 2024;3(1):e33. Available from: <https://doi.org/10.55204/trj.v3i1.e33>
26. Nassi-Calò L. El uso de la Inteligencia Artificial Generativa en la Comunicación Científica. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2025;33::e4559. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.4560>
27. Chica AF, Loján EL, Gonzalez OC, Rivas WB. Evaluación del Uso de la Inteligencia Artificial Generativa en la Universidad Técnica de Machala: Beneficios y Riesgos. Rev Científica y Avadémica [Internet]. 2025;5(2):1207–35. Available from: <https://doi.org/10.61384/r.c.a.v5i2.1200>
28. Chocobar E, Ubillús J, Cevallos G. ¿Sólo el ChatGPT? Diferentes herramientas de Inteligencia Artificial Generativa (GenAI) y sus usos: Una revisión de la literatura científica, 2021 – 2024. Rev Científica la UCSA, [Internet]. 2025;12(1):70–85. Available from: <https://doi.org/10.18004/ucsa/2409-8752/2025.012.01.070>
-

Como citar este artículo: Casa-Coila, M.D., Soto-Quispe, M.A., Quispe-Pacco, J.R., Ticona-Casa, K.D., Apaza-Tipo, L.G., Mamani-Romero, D.J. (2026). Perspectivas do uso da inteligência artificial generativa ChatGPT e sua relação com a formação acadêmica em estudantes universitários. O Mundo Da Saúde, 50. <https://doi.org/10.15343/0104-7809.202650e18812025P>. Mundo Saúde. 2026,50:e18812025.